

Revista

Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

Volume VI

Número 1

JULHO 2012



www.apnep.pt

Órgão Oficial da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

Revista

APNEP

Órgão Oficial da
Associação Portuguesa
de Nutrição Entérica
e Parentérica

Vol. 6 • N.º 1
julho 2012

CONTACTOS

www.apnep.pt

Associação Portuguesa
de Nutrição Entérica
e Parentérica
Apartado 4408
4007-001 Porto

Presidente
Lourdes Tavares
lurdes.tavares@live.com.pt

Secretária
Ana Barros
sf@hgsa.min-saude.pt

EDIÇÃO

Associação Portuguesa de Nutrição
Entérica e Parentérica

PREÇO

20 euros

EXECUÇÃO GRÁFICA

Europress, Lda.

ISSN

1646-7183

DEPÓSITO LEGAL

257743/07

TIRAGEM

1000 exemplares

Nota: Os originais recebidos para
publicação são da responsabilidade dos
seus autores, e nem todos se encontram
elaborados segundo o novo Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa.

DIREÇÃO

PRESIDENTE

LOURDES TAVARES
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, Lisboa
lurdes.tavares@live.com.pt

SECRETÁRIA

MARÍLIA CRAVO
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, Lisboa
marilia.cravo@sapo.pt

TESOUREIRA

PAULA MOURA SANTOS
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, Lisboa
paulatqmourasantos@gmail.com

VOGAIS

CATARINA SOUSA GUERREIRO
Escola Superior Tecnologia Saúde Lisboa, Lisboa
catarina.guerreiro@estesl.ipl.pt

MARIA LUÍSA GLÓRIA
Hospital Distrital de Santarém, Santarém
luisagloria@gmail.com

REGINA LOURENÇO
Fresenius Kabi
regina.lourenco@fresenius-kabi.pt

JOSÉ SANTOS
Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Lisboa
cattaze@gmail.com

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

TERESA AMARAL
Faculdade Ciências Nutrição e Alimentação, Porto
amaral.tf@gmail.com

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

LINO MENDES
Escola Superior Tecnologia Saúde Lisboa, Lisboa
lino.mendes@estesl.ipl.pt

VOGAIS

MARISA CEBOLA
Escola Superior Tecnologia Saúde Lisboa, Lisboa
marisa.cebola@estesl.ipl.pt

SÓNIA VELHO
Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Lisboa
soniavelho@hotmail.com

CONSELHO EDITORIAL

LINO MENDES (Coordenador)
Escola Superior Tecnologia Saúde Lisboa, Lisboa
lino.mendes@estesl.ipl.pt

MARÍLIA CRAVO
Instituto Português Oncologia Francisco Gentil, Lisboa
marilia.cravo@sapo.pt

MARISA CEBOLA
Escola Superior Tecnologia Saúde Lisboa, Lisboa
marisa.cebola@estesl.ipl.pt

SÓNIA VELHO
Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Lisboa
soniavelho@hotmail.com

Editorial

A Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica (APNEP) foi fundada, quase com “espírito de missão”, por alguns profissionais de saúde cientes da importância da Nutrição Clínica. O tempo tem vindo a dar-lhes razão.

Quando iniciamos o nosso mandato, muito já se tinha feito ou tentado fazer, mas para nós era claro, que sem uma aposta na FORMAÇÃO continuaríamos a falar para nós próprios, sem levar o conhecimento da Nutrição a todos os profissionais de saúde, quer no Hospital, quer no Ambulatório e também à própria Comunidade.

Esta foi a nossa aposta!

Neste triénio a aposta foi portanto na Formação:

- Promovemos a criação de grupos de formadores da APNEP que, com o apoio da ESPEN e através do seu material didático, que traduzimos e adaptamos, realizaram ações de formação, gratuitas, em unidades hospitalares por todo país. Muitos cursos foram efetuados, alguns ficaram ainda por realizar e continuamos a receber mais pedidos de formação.
- Apoiamos a formação credenciada pela ESPEN através dos cursos LLL (life long learning) e TTT (teach the teacher). Temos agora um número significativo de formadores credenciados o que nos permite ter este ano e pela primeira vez, cursos LLL realizados em Portugal, por formadores portugueses, durante o Congresso anual da APNEP em julho.
- Alargamos o ensino a outras Sociedades. Este ano no Congresso Nacional de Medicina Interna, formadores da APNEP, realizaram um Curso de Nutrição Clínica.

Este trabalho em prol do ensino foi reconhecido pela ESPEN e hoje é ponto assente que o Congresso ESPEN 2015 será em Portugal! Será presidido pela Professora Marília Cravo mas é preciso a ajuda de todos. Por isso contamos com todos!

Neste momento orgulhamo-nos de dizer que a APNEP é uma Associação ativa e motivada. Temos hoje mais pessoas reconhecendo que Nutrição não é só alimentação mas também é metabolismo, com interferência importante na morbilidade e mortalidade. E temos jovens! Muitos jovens empenhados em divulgar no terreno essa mensagem, não só junto aos profissionais de saúde mas também na comunidade.

A semente está lançada, penso que já germinou, mas a “agricultura” não pode estar à mercê do tempo: “Quer faça chuva quer faça sol é preciso continuar sempre a adubar e a regar”. Mas temos bons jardineiros!

Desejamos, à nova Direção da APNEP, toda a sorte do mundo para dar continuidade a este espírito. Por nosso lado, cá estaremos para ajudar no que for possível.

Obrigada a todos.

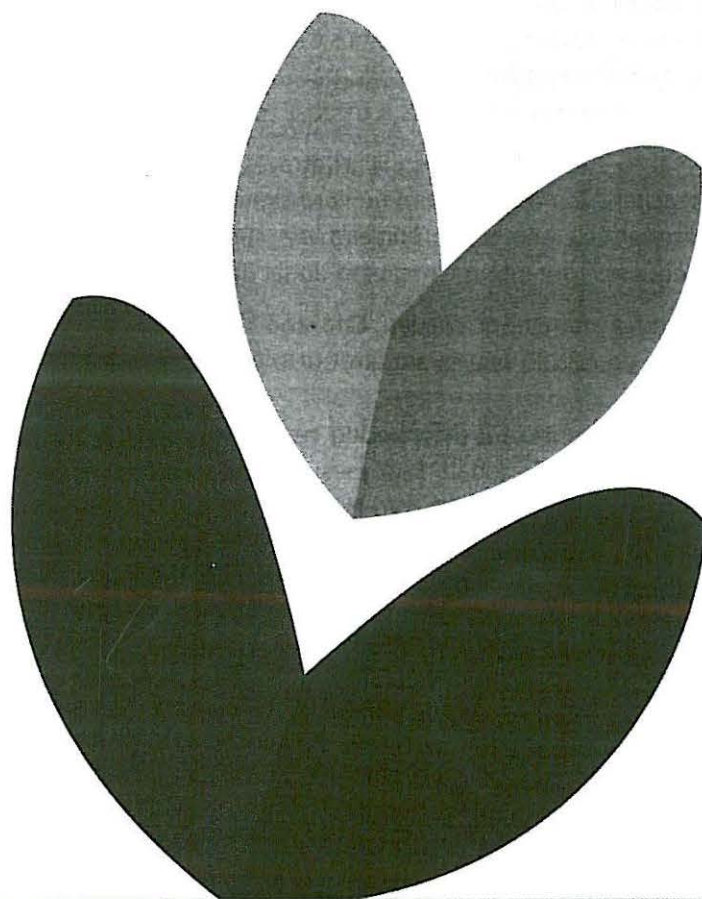
A Presidente da APNEP



Lourdes Tavares

XIV CONGRESSO ANUAL DA APNEP

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO ENTÉRICA E PARENTÉRICA



NUTRIÇÃO CLÍNICA: O QUE HÁ DE NOVO?

6 e 7. JULHO . 2012
FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
(EDIFÍCIO EGAS MONIZ)

CURSOS LLL (LIFE LONG LEARNING) DA ESPEN
COMEÇAM DIA 5 DE JULHO DE 2012



INFORMAÇÕES:
Ana Barros
telm: 935 215 965
e-mail: secretariado@apnep.pt

SECRETARIADO DO CONGRESSO:
Fresenius Kabi Pharma, Lda

P

Avaliação da relação entre o estado nutricional e a alimentação em utentes internados em ULDM

D Cunha¹, A Nunes¹, D Pais¹, A Fernandes², V Ferro-Lebres¹

1 – Escola Superior de Saúde • Instituto Politécnico de Bragança

2 – Escola Superior Agrária • Instituto Politécnico de Bragança

Correspondência: daisymcunha17@hotmail.com

Introdução

Os idosos constituem um grupo de risco de desnutrição, devido às mudanças consequentes do processo de envelhecimento. Instituições para internação de longa duração (ULDM) são unidades que prestam apoio social e cuidados de saúde a indivíduos com doenças crónicas, com diferentes níveis de dependência. A alta incidência de desnutrição nos pacientes internados nas ULDM tem-se verificado devido à dificuldade que existe na determinação do estado nutricional.

Objetivos

Verificar a relação entre o score do Mini Nutritional Assessment e a textura da dieta e o uso de suplementação nutricional.

Material e métodos

Foi realizado um estudo observacional analítico e transversal. A amostra deste estudo é constituída por 265 indivíduos internados em ULDM. No período de fevereiro a abril foram recolhidos os dados através de dois questionários, o Mini Nutritional Assessement da Nestlé Nutrition Institute e um segundo questionário, elaborado pelos autores. O segundo era destinado a avaliar parâmetros relativos à alimentação fornecida ao utente, bem como o tempo de internamento. Procedeu-se à análise estatística para verificar se existe relação entre as variáveis, recorrendo-se aos testes de Spearman, Kruskal-Wallis, Qui-Quadrado e Mann-Whitney-Wilcoxon, através do Programa SPSS, versão 19.

Resultados e discussão

Dos 265 indivíduos (55,5% mulheres) verificou-se uma média de idade de 75,5 +/- 14,16 anos. Houve relação entre o score do MNA e a textura da dieta ($p < 0,05$). Indivíduos com dieta sólida apresentaram um estado nutricional mais adequado. O Score do MNA também estava relacionado com o uso de suplementos nutricionais ($p < 0,05$). Indivíduos que não usavam suplementos nutricionais possuíam um estado nutricional mais adequado.

Conclusão

A alimentação fornecida, inclusive o uso de suplementos nutricionais, nas ULDM é um fator importante para a manutenção de um bom estado nutricional. Este estudo enfatiza a importância da presença de Dietistas em ULDM para uma adequada avaliação e suporte nutricionais.